

UNIVERSALISMO NO TRATADO SOBRE A TOLERÂNCIA NA OBRA DE VOLTAIRE

Cláudio Lima Monteiro

RESUMO

Esta pesquisa visa estabelecer contrapontos, paralelos e reflexões sobre excertos de textos do *Tratado sobre a Tolerância* do enciclopedista iluminista Voltaire (François Marie Arouet, 1694–1778), obra que trata de tema com certa atualidade mais de 2 séculos depois, com relativa aproximação cognitiva entre conceitos, ideias e abordagens essenciais conscienciológicas, por vezes, presentes também em verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia* idealizada e organizada pelo médico, pesquisador e propositor Waldo Vieira (1932–2015). Em 1994, exatamente 3 séculos após o nascimento de Voltaire, Vieira lançava o Tratado científico 700 Experimentos da Conscienciologia, no Rio de Janeiro, RJ.

Palavras-chave. 1. Antibelicismo. 2. Antirreligiosidade. 3. Biografias. 4. Coerenciologia. 5. Pacifismo. 6. Universalismo.

Especialidade. Contrapontologia.

I. PESQUISA GRAFOPENSÊNICA COMPARADA

Cotejo. Esta pesquisa bibliográfica faz correlações entre as ideias de Voltaire, filósofo deísta, ensaísta e um dos autores da *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts, et des métiers* (1751–1772) e os posicionamentos descrenciológicos da Conscienciologia publicadas por Waldo Vieira (1932–2015) na *Encyclopédia da Conscienciologia* e em outros tratados científicos.

Conscienciologia. Segundo Vieira, “o movimento do **Iluminismo**, quando não materialista, foi a primeira manifestação preparatória para o advento efetivo da Conscienciologia neste Planeta Terra” (2014, p. 409).

Pesquisa. Esse estudo compreende pesquisa abrangente que tangencia a análise de 4 obras de Voltaire. No entanto, para apresentação desse resumo expandido, o destaque será apenas em excertos do *Tratado sobre a Tolerância*.

Enredo. O opúsculo trata de fato real ocorrido em Toulouse, na França em 1762, sendo ilustrativo do fanatismo e manipulação das massas e conflitos em torno das diferenças religiosas. Jean Calas (1698–1762) e a família eram protestantes huguenotes¹, sendo ele injustamente acusado de assassinar o próprio filho, Marc-Antoine (c.1732–1761) para evitar a conversão do jovem ao catolicismo. No entanto, o filho havia cometido suicídio. A família foi presa e vítima de processo de extrapolação e erro judicial escandaloso e Jean Calas condenado a morte por homicídio. Em 1765 é inocentado *post mortem*.

II. MINIBIOGRAFIA

Voltaire. Nascido na França durante o regime circunscrito de 14 de maio de 1643 a 1 de setembro de 1715, denominado período do Rei Sol, François Marie Arouet foi considerado expoente máximo do Iluminismo. O nome “Voltaire” é derivado do epíteto que é a inversão de letras com base no *le jeune Arouet* (o jovem Arouet). Dotado de inteligência crítica, fez análises indo além da condição de historiógrafo do Rei, de grupos e culturas sectárias, em várias direções, com atualidade, no que diz respeito a ideologias religiosas remanescentes, a exemplo da dos judeus, muçulmanos, católicos e protestantes. Realizou vasta produção literária e dentre 53 textos vale destacar *Dicionário Filosófico Portátil* (1764); *As Cartas Filosóficas ou Cartas Inglesas* (1734); *Cândido* (1759); *Destino* (1748); *O filósofo Ignorante* (1766); *A História de Charles XII* (1732); *O Édipo* (1718); *Tratado de Metafísica* (1736) e o *Tratado sobre a Tolerância* (1763).

Trajetória. A vida de Voltaire transcorreu entre constantes fugas e mudanças de países, devido aos textos produzidos, o modo de ser contundente e livre expresso nos comentários contra os tradicionalismos e pelas denúncias históricas, por meio de relatos de conflitos, manipulações e perseguições da religiosidade. Vale para Voltaire o coloquialismo atual de não possuir, “papas na língua”. Também pelo posicionamento em favor de não perseguição aos huguenotes, ou seja, da tolerância religiosa. Por vezes considerado irônico, Voltaire comumente incentivou visão universalista por intermédio da amabilidade na abordagem de conflitos de grupos, de ideologias. Naquele período não havia o conceito de Descenciologia.

Intenção. Na página 129 do *Tratado sobre a Tolerância*, Voltaire justifica: “Enquanto trabalhava nesta obra, na única intenção de tornar os homens mais compassivos e amáveis, outro escreveu com intenção precisamente contrária”.

¹ Todo seguidor da religião protestante na França era denominado de huguenote.

III. ANÁLISE DE EXCERTOS DO *TRATADO SOBRE A TOLERÂNCIA* E DO *DICIONÁRIO FILOSÓFICO*

Tolerância. Eis, listadas em ordem alfabética, 3 abordagens envolvendo a temática tolerância, assunto bastante discutido por Voltaire, e que servem de epígrafes como hipótese sobre a retomada de abordagens lúcidas, coerentes e “iluministas” em nova etapa da Humanidade, em outro contexto, no caso pelos pesquisadores-enciclopedistas da Conscienciologia:

1. **Antibelicismo e Coerenciologia.**

O direito da intolerância é, portanto, absurdo e bárbaro; é o direito dos tigres e realmente horrível, porque os tigres não dilaceram senão para comer, enquanto nós nos dilaceramos em função de alguns parágrafos (p. 44).

A abordagem autocrítica de Voltaire, se colocando como porta-voz da raça humana e em sintonia com os propósitos antibelicistas conscienciológicos, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* associados ao tema e ainda o tratado *Homo sapiens pacificus* (Vieira, 2002).

2. **Antirreligiosidade e Descrenciologia** “Como poderia crer, por exemplo, que os romanos (...) tenham condenado virgens cristãs, mulheres de qualidade à prostituição?” (p. 65). E ainda,

Todos esses falsos milagres pelos quais é abalada a fé que se deve ter nos verdadeiros, todas essas lendas absurdas que são acrescentadas às verdades do Evangelho extinguem as religiões nos corações. Muitas pessoas que querem se instruir, mas que não tem tempo suficiente para isso dizem: Os mestres da minha religião me enganaram, não há pois religião; é preferível jogar-se nos braços da Natureza do que naqueles do erro; prefiro depender da lei natural do que das invenções dos Homens (p. 69).

3. **Universalismologia.**

Creia ou odiei; creia ou lhe farei todo o mal que puder; monstro, você não tem minha religião, portanto, não tem religião alguma; é necessário que você se torne o horror dos seus vizinhos, de sua cidade, de sua província (p. 43).

Cosmoeticologia. Eis frase emblemática, que atualmente pode remeter à precursora da Cosmoeticologia, presente no capítulo 6 do *Tratado sobre a Tolerância*, que aborda a questão dos comportamentos que, ao invés de assistir, geram conflitos, pois, “não faça o que não gostaria que lhe fizessem.... Em alguns países não se contentam em dizer isso, mas dizem” (p. 43).

Heterorrevezamento na Escrita. Outra leitura transversal sobre a biografia e a contribuição voltariana conduz a noção de heterorrevezamento evolutivo e interassistência quanto à importância da escrita e da “tares sem muros”:

Essa tolerância nunca provocou uma guerra civil; a intolerância cobriu a Terra de carnificinas. Que se julgue agora entre essas duas rivais, entre a mãe que quer que seu filho seja degolado e a mãe que o cede, contanto que viva. Não falo aqui senão do interesse das nações, respeitando como devo, a Teologia, só considero neste escrito o bem físico e moral da sociedade. Rogo a todo o leitor imparcial para que pese essas verdades, as retifique e as difunda. Leitores atentos, que comunicam entre si suas ideias, sempre vão mais longe que o autor (p. 37).

Universalismo. Nas diversas obras autorais Vieira expõe a opinião sobre o Universalismo, dentre as quais, destacamos a síntese no *Manual de Megapense* *Trivocabulares: Universalismo: Ponte Cósmica* (2009, p. 338)².

COMENTÁRIOS CONCLUSIVOS

Descrença. Voltaire e sua obra lembram o conceito de Descrenciologia. No *Tratado sobre a Tolerância*, está registrado o empenho contra as perseguições, as cangas ideológicas, a escravidão e contra a lavagem cerebral.

Liberdade. A vida de Voltaire foi marcada por fugas e expulsões devido às perseguições àqueles que ousavam pensar e escrever criticando e falta de liberdade de expressão. Se hoje a *Enciclopedia da Conscienciologia* pode expressar e ser canal de mais de 600 autores intermissivistas, sem dúvida Voltaire foi precursor dos caminhos antidogmáticos atuais, por meio da própria ousadia grafopensênica no Século XVIII.

Verpons. O estudo das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e das contribuições voltairianas, representa válido estudo no sentido do acompanhamento histórico da evolução das ideias, especialmente quanto à tarefa do esclarecimento, marcada pelo posicionamento no contrafluxo dos fanatismos religiosos.

Desafio. Fica o desafio nas pesquisas dos enciclopedistas do presente ou do futuro, de continuar fomentando ideias libertárias grafadas nas grandes obras enciclopédicas.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores da Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 650 caps.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.430 a 1.432.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***, revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p. 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapense-nes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103

2 Ao leitor ou leitora interessado em aprofundar a temática sobre Universalismologia, sugere-se a leitura do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014), páginas 1.430 a 1.432.

musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 22, 74, 99, 282, 547, 894, 158, 833, 968, 990 e 1.008.

3. **Idem; *Manual de Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 2 fotos; 14 ilus.; 168 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos; 1 anexo; 29 refs.; 21 x 27 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 338 e 339.

4. **Voltaire; *Tratado sobre a Tolerância*** (*Traté sur la Tolerance*); Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal; trad. Antonio Geraldo da Silva; 142 p.; 25 caps.; 18,5 x 3,5 cm; br.; *Escala*; São Paulo, SP; 2005; páginas 19 a 46.



I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia

Do Iluminismo à Parailuminismologia

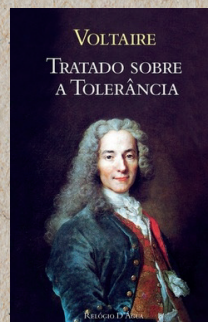


Universalismo no Tratado sobre a Tolerância na obra de Voltaire

Cláudio Lima Monteiro

Resumo

Esta pesquisa visa estabelecer contrapontos, paralelos e reflexões sobre excertos de textos do *Tratado sobre a Tolerância* do enciclopedista iluminista Voltaire (François Marie Arouet, 1694–1778), obra que trata de tema com certa atualidade mais de 2 séculos depois, com relativa aproximação cognitiva entre conceitos, ideias e abordagens essenciais conscienciológicas, por vezes, presentes também em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* idealizada e organizada pelo médico, pesquisador e propositor Waldo Vieira (1932–2015). Em 1994, exatamente 3 séculos após o nascimento de Voltaire, Vieira lançava o *Tratado científico 700. Experimentos da Conscienciologia*, no Rio de Janeiro, RJ.



Palavras-chave: 1. Antibelicismo. 2. Antirreligiosidade. 3. Biografias. 4. Coerenciologia. 5. Pacifismo. 6. Universalismo.

Especialidade. Contrapontologia.

Cotejo. Esta pesquisa bibliográfica faz correlações entre as ideias de Voltaire, filósofo deísta, ensaísta e um dos autores da *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts, et des métiers* (1751–1772) e os posicionamentos descrenciológicos da Conscienciologia publicadas por Waldo Vieira (1932–2015) na *Enciclopédia da Conscienciologia* e em outros tratados científicos.

Descrença. Voltaire e sua obra lembram o conceito de Descrenciologia. No *Tratado sobre a Tolerância*, está registrado o empenho contra as perseguições, as cangas ideológicas, a escravidão e contra a lavagem cerebral.

Liberdade. A vida de Voltaire foi marcada por fugas e expulsões devido às perseguições àqueles que ousavam pensar e escrever criticando e falta de liberdade de expressão. Se hoje a *Enciclopédia da Conscienciologia* pode expressar e ser canal de mais de 600 autores intermissivistas, sem dúvida Voltaire foi precursor dos caminhos antidogmáticos atuais, por meio da própria ousadia grafopen-sênica no Século XVIII.

Verpons. O estudo das verdades relativas de ponta da Conscienciologia e das contribuições voltairianas, representa válido estudo no sentido do acompanhamento histórico da evolução das ideias, especialmente quanto à tarefa do esclarecimento, marcada pelo posicionamento no contrafluxo dos fanatismos religiosos.

Desafio. Fica o desafio nas pesquisas dos enciclopedistas do presente ou do futuro, de continuar fomentando ideias libertárias grafadas nas grandes obras enciclopédicas.

Minibiografia.

Cláudio Lima Monteiro. Voluntário da Conscienciologia desde 1996; atualmente voluntária na Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); verbetógrafo. Mestre em Administração desde 2000 pela FGV/RJ, jornalista, especializado em Geoeconomia, Pós-graduando em Relações Internacionais pela UNILA.

